

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UMA BREVE DISCUSSÃO

DISTANCE EDUCATION: A BRIEF DISCUSSION

EDUCACIÓN A DISTANCIA: UNA BREVE DISCUSIÓN

Bruno Freitas Santos

Discente do curso de Letras da faculdade de Tecnologia e Ciências

E-mail: brunofreitas2017@outlook.com.br

RESUMO

Este artigo tem como tema a Educação a Distância (EaD), trazendo uma breve reflexão sobre os desafios e o crescimento da mesma nas últimas décadas. O objetivo é apresentar as características, conceitos e desafios da EaD. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica em artigos que ressaltavam essa importante temática, extraíndo deles as ideias de maior relevância. Os resultados dessa pesquisa têm como finalidade verificar a eficácia dessa modalidade para atender a grande demanda da população estudantil. Conclui-se que a pesquisa é imprescindível para conhecer de perto essa modalidade de ensino, que veio para somar pontos em busca do conhecimento.

Palavras-chave: Ensino a Distância. Tecnologia. Qualidade.

ABSTRACT

This article has the theme Distance Education (EaD), bringing a brief reflection on its challenges and growth in the last decades. The objective is to present the characteristic, concepts and challenges of the EaD. The methodology used was the bibliographical research in articles that emphasized this important theme, extracting ideas of greater relevance. The results of this research aim to verify the effectiveness of this modality to meet the great demand of the student population. It is concluded that the research is essential to know closely this modality of teaching that came to add to the search of knowledge.

Keywords: Distance Learning. Technology. Quality.

RESUMEN

Este artículo tiene como tema la Educación a Distancia (EaD), trae una breve reflexión sobre los desafíos y el crecimiento de la misma en las últimas décadas. El objetivo es presentar las características, conceptos y desafíos de la EaD. La metodología utilizada fue a la investigación bibliográfica en artículos que resaltan esa importante temática, extrayendo de ellos las ideas de mayor relevancia. Los resultados de esta investigación tienen como objetivo verificar la eficacia de esa modalidad para atender a la gran demanda de la población estudiantil. Se concluye que la investigación es imprescindible para conocer de cerca esa modalidad de enseñanza, que vino para sumar puntos en busca del conocimiento.

Palabras-clave: Enseñanza a Distancia. Tecnología. Calidad.

INTRODUÇÃO

Em meio a tantas mudanças na educação do século XXI, fortalece-se o ensino a distância como uma excelente modalidade, que unifica o processo de ensino-aprendizagem com as mais diferentes mídias tecnológicas, tudo em prol do conhecimento. É uma forma de ensino muito mais dinâmica.

A educação a distância nos últimos anos tem tido um crescimento significativo no Brasil e no mundo. Uma das razões é a possibilidade de oferecer um espaço de aprendizagem e de novas descobertas que permite a interação e a comunicação entre professores e alunos de uma forma interessante.

O desenvolvimento e o sucesso da educação a distância se deu pelo crescente desenvolvimento das Tecnologias de Informação e Comunicação, as chamadas TIC, que têm tido uma participação efetiva para que o ensino a distância se propague da forma como está fazendo na atualidade.

Os saltos educacionais foram qualitativos e quantitativos da educação tradicional para a educação tecnológica, que está intimamente contextualizada dentro do ensino a distância. Essa inovação pedagógica só veio a somar pontos positivos no que se refere à aquisição do conhecimento científico e à formação profissional.

O ensino se tornou facilitador e esse benefício ocorreu devido ao gigantesco crescimento da rede mundial da Internet. Essa rede de comunicação deu um grande empurrão para que o ensino a distância se propagasse no mundo.

A formação intelectual dos sujeitos na educação a distância é construída em espaços e tempos diferentes, de forma flexível, e essa é uma característica dessa modalidade educacional que tem sido atrativa, despertando o interesse de muitos que acabam sendo chamados a ingressar nesse sistema de ensino.

Os contrastes, as desigualdades, o sucesso e os fracassos sempre estiveram presentes no ensino presencial e no sistema EaD. Essas dificuldades são comuns já que estamos nos referindo a um processo de construção e reconstrução.

Os desafios da educação, seja qual for a modalidade, sempre se farão presentes. E o aprendizado do sujeito se constrói com manchas e cicatrizes no processo de escolarização. O objetivo do trabalho é apresentar algumas discussões sobre o crescimento da EaD, analisando diferentes pontos de vista dos autores aqui apresentados, passeando ainda por uma breve apresentação das TIC. Então, a principal justificativa que impulsionou a elaboração dessa pesquisa é a busca de um conhecimento mais aprofundado acerca da EaD e a sua relevância para a sociedade. A situação problema que foi detectada nessa pesquisa é a falta de informações mais esclarecedoras sobre essa importante temática. A metodologia aplicada foi a pesquisa bibliográfica, observando-se os pontos de maior relevância.

A estrutura desse trabalho se dá por meio de uma apresentação de conceitos e posicionamentos de alguns teóricos acerca da EaD, mostrando os pontos convergentes e divergentes acerca do seu crescimento ao longo das últimas décadas.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Foi usado o método bibliográfico, buscando apresentar o ensino a distância e a participação das tecnologias que têm sido crescentes no mundo virtual. Essa importante modalidade obteve um avanço significativo no que se refere às possibilidades de acesso à educação superior, sonho que outrora era impossível para as classes menos favorecidas.

A democratização do ensino aconteceu de fato, não em sua totalidade, ainda existe um árduo trabalho a ser feito, porém é fato que atualmente a acessibilidade à educação superior aconteceu, oportunizando a milhares de pessoas os cursos superiores, principalmente para as classes menos favorecidas. O ensino a distância permitiu ainda uma capacitação profissional específica para as classes menos favorecidas, que outrora não tinham essa oportunidade. Isso implica que a EaD conseguiu alcançar a equidade e a inclusão social, dois pontos-chave que hoje são dois problemas sociais que necessitam de intervenção.

O trabalho discute ainda os desafios e os benefícios enfrentados pelo ensino a distância em função do suporte dado pelas tecnologias na atualidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Educação a distância: uma breve contextualização

A Educação, seja qual for a modalidade, tem um relevante papel social para o desenvolvimento de um país. No entanto não se tem dado a prioridade que a educação merece em todas as modalidades.

Para se alcançar uma excelência na qualidade educacional é necessário um conjunto de ações e intervenções que deem subsídios para a consolidação do ensino. As mudanças tecnológicas que vêm acontecendo na atualidade são fortes aliadas para se concretizar a excelência educacional; isso se houver o planejamento adequado e o investimento necessário para fazer fluir o ensino com êxito.

A Educação a Distância (EaD) tem sido apontada como uma excelente modalidade pois supre com eficiência às necessidades sociais e cumpre o exercício da cidadania. Dois importantes alvos que são cobrados pelo sistema educacional.

O Ensino a Distância é fruto da aprovação da Lei 9.394 em 23 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), que trouxe um grande leque de possibilidades de acesso a diferentes cursos das mais diversas áreas do saber.

Alicerçado em informações fornecidas pela Universidade Aberta do Brasil (UAB, 2014), há 912 cursos dirigidos para a área de licenciatura e docência. Isso significa, que ainda existe uma grande demanda de pessoas que desejam se qualificar profissionalmente.

A EaD tem demonstrado ser um processo permanente de crescimento, tem se expandido por vários lugares no mundo, promovendo a acessibilidade e a realização de sonhos de muitos que não enxergavam outras possibilidades.

O desenvolvimento na EAD: Fatores favorecedores

Grande tem sido o número de beneficiados pelo sistema de educação online, e parte desses indivíduos têm conseguido concretizar sonhos e ideais que talvez dentro do ensino

presencial não fosse possível ocorrer, por inúmeros fatores que os afastaram do espaço presencial

O crescimento da modalidade EaD se deu por vários fatores, um deles é a exigência do competitivo mercado de trabalho, onde se requer sempre um aprimoramento profissional.

A educação, seja qual for a modalidade, precisa ser custeada e quando se tem a oportunidade de diminuir custos, ela é mais procurada. Nesse caso, a EaD tem essa característica, que fala mais alto e atrai milhares de estudantes por toda a parte, entendendo que a situação financeira é um grave problema que afeta a maioria da população.

Muitos são os fatores responsáveis pelo crescimento dessa modalidade, um deles é expresso pelas palavras de Nicolaio e Miguel (2010) “[...]. O interesse por essa modalidade se dá também pela flexibilidade de tempo, pois existe a possibilidade do aluno de EAD estudar em seu próprio ritmo de aprendizagem, levando em consideração a sua prática” (p. 70).

Deste modo percebe-se que, no mundo globalizado, poder contar com um tipo de modalidade de ensino mais flexível com a EaD é uma característica que fala muito forte. A flexibilidade de horário e custo mais baixo é, sem dúvida, um dos maiores atrativos do ensino a distância, porque cada ser humano é único e com especificidades peculiares. Pode ser citado como exemplo o ritmo de aprendizagem, onde cada um tem um tempo distinto para absorver determinada informação. Seguidamente, outra característica muito relevante para esse sistema é a flexibilidade do tempo, uma vez que o mal do século tem sido a falta de organização do tempo. A EaD abre uma possibilidade maior de se organizar dentro do tempo. Coisa que seria inviável dentro do ensino presencial.

Todos os indivíduos buscam facilidades que tornem a vida cotidiana mais rápida e dinâmica, e o ensino EaD vem com essa praticidade de tempo e custo. Outro fator que impulsionou uma crescente aceitação por essa modalidade é a popularização da Internet, que nos últimos anos tem sido muito significativa.

Com o advento da Internet, a realidade educacional sofreu fortes mudanças, sendo parte delas benéficas para todos, pois houve um acesso maior à informação, mesmo em meio às desigualdades sociais, econômicas e culturais. Freire (1996) expõe inicialmente que ensinar exige acima de tudo respeito pelos saberes. Esse respeito é um instrumento importantíssimo

para amenizar as desigualdades sociais, culturais e econômicas que são obstáculos que impedem a excelência educacional.

O ensino a distância tem duas características que permitem a efetivação do conhecimento, dentre tantas outras: A interação social e a mediação das tecnologias. De acordo com Almeida (2012), “o conhecimento se concretiza na interação social entre alunos e professores e, no caso da EaD, este ato se concretiza na mediação de tecnologias” (2012, p. 1057-1058). No ensino a distância todo o processo educacional necessita que haja uma íntima interação social e tecnológica. Havendo esse tipo de interação fica mais fácil consolidar o conhecimento.

A modalidade de ensino a distância de acordo com o Decreto 5.622, de 19 de dezembro de 2005, é vista como:

[...] a Educação a Distância é vista como a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica dos processos de ensino e aprendizagem ocorre por meio da utilização de tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares e/ou tempos diversos.

A tecnologia é entendida também um instrumento didático pedagógico que trabalha com a informação e com a comunicação. Isso significa que a educação é informar e comunicar. Nesse sentido a modalidade a distância usa a tecnologia em prol da comunicação e da informação que deve ser convertida em aprendizagem.

Discutindo as tecnologias na EaD

O sistema educacional sempre utilizou vários instrumentos para a construção do conhecimento. Analisando o contexto histórico do sistema educacional da EaD, desde o século XX já tínhamos a presença dessa modalidade educacional. Isso aconteceu através das mídias impressas, do correio, do rádio e da televisão. Esses veículos foram utilizados durante anos para a transmissão do conhecimento.

De acordo com Maia esses importantes veículos:

[...] introduziram importantes possibilidades de interação, intercâmbio de ideias e materiais, entre alunos e professores, dos alunos entre si, e dos professores entre si, no que se denomina comunidades de aprendizagem em rede (MAIA, 2003, p. 136).

Assim, percebe-se que esse intercâmbio é benéfico para que seja solidificada a aprendizagem dos alunos. É importante ressaltar que não existe aprendizagem sem a troca de interação de ideias, experiências que são compartilhadas. A EaD tem um diferencial que é propiciar que todos os alunos estejam em rede de conexões, isso significa que em nenhum sistema presencial é possível conectar um público estudantil em tempo real para a troca de informações e conhecimentos.

Desafios na educação a distância

Os desafios estão sempre presentes em todo e qualquer sistema educacional, no virtual não seria diferente. Dentro dessa perspectiva, Nicolaio e Miguel (2010) apontam alguns desses desafios, tais como o material utilizado no ensino virtual, o qual deve ser sempre diversificado, bem elaborado; deve seguir um criterioso planejamento que seja eficiente para prender a atenção e a concentração dos discentes. Outro desafio é vencer a ideia errônea de que a EaD é apenas uma substituição do quadro de giz por algum tipo de recurso tecnológico que está no auge. No sistema de ensino online, os questionamentos vão muito além desses, ele prioriza o conhecimento precedido de algum recurso tecnológico, mas isso não quer dizer que não vá fazer uso de algum recurso do ensino tradicional como o quadro negro e o giz.

Muitas críticas são feitas para o sistema de ensino online, uma delas é apontada por Morilhas (2009). O autor expressa as inúmeras críticas referentes ao processo de avaliação da EaD, que muitos a têm como superficial. Na realidade o modo de avaliar não é superficial, segue critérios rígidos como o do ensino presencial. Morilhas (2009) ainda acrescenta que é necessário criar uma cultura de reconhecimento do sistema de ensino online como uma modalidade de ensino de qualidade, pois ainda existe uma certa resistência ao se falar de EaD, pois muitos a enxergam como ineficiente. Por fim, o autor conclui seu pensamento dizendo que é imprescindível que haja uma convergência entre a educação a distância e a educação presencial, e nunca uma divergência. Porque ambas visam a construção da aprendizagem de seus alunos, e focar nesses conflitos é pouco produtivo e desnecessário.

Na busca pela excelência na educação, críticos comentam sobre os obstáculos tecnológicos que impedem o progresso da EaD. Um deles é apontado por Bento (2012): ao disponibilizar um ambiente virtual (chamado de AVA) existe uma porcentagem de alunos que são ignorantes tecnologicamente falando. Isso cria a necessidade de uma equipe de técnicos em informática para amenizar algumas dificuldades muito comuns nas plataformas virtuais.

Em pleno século XXI, para o sucesso dos cursos a distância, é imprescindível que o sujeito possua determinados conhecimentos em informática, pois a falta deste conhecimento resultará na ineficiência da construção de certos conhecimentos. Bento (2012) ainda argumenta que um erro muito comum na EaD é a preocupação em oferecer uma grande quantidade de ferramentas e aparatos tecnológicos, sendo que a preocupação deveria ser o manuseio correto dessas ferramentas, pois existe um grande público que não consegue manusear com precisão os aparatos tecnológicos.

Ainda dentro da temática de desafios enfrentados pela EaD, Mercado (2007) enfatiza que muitos alunos perdem o interesse pelos cursos online pelas dificuldades que surgem durante a navegação nas plataformas. De acordo com o autor, essas dificuldades geram em muitos casos frustrações e abandono dos estudos. Com base nisso, é importante que todo e qualquer curso da EaD ofereça inicialmente um curso de capacitação com as necessidades básicas que irão facilitar a locomoção do discente pelos espaços virtuais.

A falta de agilidade e habilidade impede o bom desempenho de alguns alunos no processo de construção do conhecimento. Um exemplo disso: para participar de fóruns de discussão é necessário conhecimento básico, como o de ler e enviar mensagens de e-mail. Lamentavelmente ainda existem muitos que não conseguem manusear com facilidade esses recursos. Fundamentado nisso, Bento (2012) conclui sua fala dizendo que são necessários "exercícios muito extensos" [...] (p. 3-4), com o objetivo de aproximar esses alunos, para uma vida virtual mais exitosa e obviamente impedir o desinteresse e a evasão.

Conforme Nunes e Sales (2013), o sistema EaD disponibiliza um excelente recurso que serve de canal para consolidar o conhecimento. Nesse sentido os autores se referem ao tutor, um profissional que tem o objetivo de dar suporte ao aluno que acabou de receber sua aula com o professor via telão.

O trabalho desenvolvido por esse profissional se resume no acompanhamento e na superação de suas dificuldades que são comuns a todos em qualquer processo de escolarização.

Em contrapartida, Mercado (2007) critica algumas deficiências que são encontradas dentro do trabalho desenvolvido pelos tutores da EaD. A má qualificação de alguns profissionais, que resulta na falta de solução a importantes questionamentos que são levantados durante o curso e as atividades que são propostas. Outra crítica é dirigida ao número excessivo de mensagens enviadas pelos alunos. Como o tutor é sobrecarregado de muitas funções, ele acaba não dando conta de tantas solicitações, dúvidas e questionamentos que são levantados. Com base nisso surge o problema chamado de diminuição das interações entre o aluno e o tutor, que prejudica a construção do conhecimento científico.

Ribeiro e Ribeiro (2012) apontam três fatores que impedem o aprimoramento do sistema EaD. A falta de retorno aos discentes em tempo hábil, problema esse muito comum nas plataformas virtuais. A falta de suporte pedagógico dos tutores impede que sejam ágeis para fiscalizar as atividades propostas. E por último a falta de uma avaliação individualizada. Esses três fatores provocam a inviabilização do curso, prejudicando o ensino e aprendizagem dos alunos, e o mais preocupante, provocando a evasão.

Assim, os desafios sempre estarão presentes em toda e qualquer modalidade, sendo necessárias as devidas ações e intervenções para minimizar os entraves, permitindo que a aprendizagem educacional seja efetivada com qualidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A vida agitada desse mundo globalizado foi um dos motivos que impactou a necessidade e o crescimento da EaD, uma modalidade educacional muito mais acessível e flexível para o ser humano que sempre afirma não ter tempo. A Internet e sua popularização no mundo globalizado foi um elemento chave de grande peso para a propagação do ensino a distância. Aliada ao crescimento expressivo das TIC, permitiu que muitos se interessassem e fossem despertados para cursar a educação superior com muito mais facilidade e comodidade.

As tecnologias da informação e da comunicação têm desempenhado um papel grandioso no sistema educacional EaD, porque permitiram a acessibilidade aos discentes, tendo em suas mãos o conhecimento de forma sólida e palpável.

A autonomia é uma característica peculiar do sistema EaD, pois permite uma praticidade para que o aluno estude à vontade e consiga produzir muito mais, obtendo um rendimento mais exitoso.

Apesar dos desafios enfrentados, o sistema de ensino a distância oportunizou para muitos a chance de cursar e concluir um curso superior. Transforma positivamente a realidade social que temos, combate a exclusão social, um problema que levou muitos à perda de um sonho e à negligência de seu direito à educação.

Na busca por uma excelência educacional maior são necessárias reformulações, tais como metodologias de ensino cada vez mais ativas, materiais pedagógicos com maior facilidade e disponibilidade, dentre tantos outros recursos que são usados. Assim, as tecnologias a cada ano se tornam mais sofisticadas, funcionando como instrumentos mais facilitadores e compreensíveis. Importante ressaltar que para que o sucesso educacional esteja sempre presente, muitas outras ações e intervenções precisam ser tomadas tanto no ensino a distância como no presencial.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth. *Formação de educadores a distância na pós-graduação: potencialidades para o desenvolvimento da investigação e produção de conhecimento*. Educ. Soc, Campinas, SP, vol. 33, n.121, p. 1053-1072, 2012. ISSN 0101-7330. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v33n121/a08v33n121.pdf>>. Acesso em: 05 dez. 2018.

BENTO, Maria Dalvac. *Os ambientes virtuais de aprendizagem na educação a distância*. In: Simpósio Hipertexto e Tecnologias na Educação, 4, 2012, Recife. Anais eletrônicos... Recife: UFPE, 2012. Disponível em: <<http://www.nehte.com.br/simposio/anais/Anais-Hipertexto-2012/MariaBento-Osamambientesvirtuais.pdf>>. Acesso em: 26 jan. 2018.

BRASIL. Decreto no 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei n° 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (referente ensino a distância). Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 20 dez. 2005. Disponível em:

< https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm > Acesso em: 08 nov. 2018.

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 24 dez. 1996. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/leing9394.pdf>>. Acesso em: 02 nov. 2017.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Inep libera informações sobre ensino superior. Brasília: Inep, 2012. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br>>. Acesso em: 11 jun. 2014.

MAIA, Marta de Campos. **O uso da tecnologia de informação para a educação a distância no ensino superior**. 2003, 294 f. Tese de Pós-Graduação em Administração de Empresas da FGV-EAESP. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/2463/74603.pdf?sequence=2>>. Acesso em: 21 dez. 2017.

MERCADO, Luís Paulo Leopoldo. *Dificuldades na educação a distância online*. Congresso Internacional de Educação a Distância, 13., 2007, Curitiba. Anais... Curitiba: ABED, 2007. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2007/tc/55200761718PM.pdf>>. Acesso em: 26 jan. 2018.

MORILHAS, Leandro José. *A expansão da educação a distância (EAD) no ensino superior brasileiro: tendências para o início da próxima década*. Revista Future, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 66-88, jan./ jun. 2009. Disponível em: <<http://revistafuture.org/FSRJ/article/view/4/5>>. Acesso em: 08 dez. 2018.

NICOLAIO, Kelly; MIGUEL, Luciana. *A democratização do ensino por meio da educação a distância*. Revista Intersaberes, Curitiba, ano 5, n. 9, p. 68-91, jan./ jun. 2010. Disponível em: <<http://www.grupouninter.com.br/intersaberes/index.php/revista/article/viewFile/184/148>>. Acesso em: 08 dez. 2017

NUNES, João Batista Carvalho; SALES, Viviani Maria Barbosa. *Formação de professores de licenciatura a distância: o caso do curso de pedagogia da UAB/UECE*. Educ. Pesqui., São Paulo, v. 39, n. 3, p. 757-773, jul./set. 2013. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ep/v39n3/13.pdf>>. Acesso em: 24 jan. 2018.

RIBEIRO, Mara Rejane; RIBEIRO, Getulio. **Educação em direitos humanos e diversidade: diálogos interdisciplinares**. Maceió: EDUFAL, 2012.

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL. Cursos. Brasília, 2013. Disponível em:
<http://www.uab.capes.gov.br/index.php?option=com_wrapper&view=wrapper&Itemid=12>
Acesso em 26 dez. 2018.